



Revista Curiá: múltiplos saberes

Apresentação

Curiá é uma expressão popular, sobretudo no Nordeste, oriunda do verbo curiar, que significa observar, espionar, brechar, olhar e procurar. Além disso, também existem palavras que possuem relações de sentido como: curioso, fofoqueiro, curiando, abelhudo, intrometido, enxerido, bisbilhoteiro e xereta.

Apoderando de todos esses sentidos, propomos à **Revista Curiá: múltiplos saberes**, como uma forma de curiá as diversas dimensões da cultura. A revista tem como objetivo geral popularizar uma multiplicidade de conhecimentos e saberes produzidos nas diversas dimensões culturais, promovendo uma comunicação dialógica entre esses diferentes universos explicativos, sob a ótica da proposta do método Paulo Freire. Por um lado, pretende tornar acessíveis os conhecimentos científicos com o intuito de colocá-los a serviço das demandas de todas as esferas da sociedade. Por outro, ambiciona-se respeitar, reconhecer e dar visibilidade aos conhecimentos e saberes produzidos nas demais dimensões culturais, como os populares, os artísticos, os religiosos e os tradicionais.

A revista é fruto das ações desenvolvidas no decorrer dos nove anos de realização do pro-



jecto Oficinas de Ciências, Matemática e Educação Ambiental (OCMEA), no Campus Professor Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe (UFS), na cidade de Itabaiana - SE. O projeto teve como financiador a Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica do estado de Sergipe (FAPITEC-SE). Dentro dessa perspectiva, a revista também caminha pelo mundo das atividades desenvolvidas dentro das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) junto às escolas públicas da Educação Básica em Sergipe.

A **Revista Curiá** é uma revista de popularização da Ciência e terá publicação anual nas versões online e impressa. Esta primeira edição contém 12 artigos organizados na **Seção I** - Curiando pelos múltiplos saberes e duas entrevistas contidas na **Seção II** - Bate-papo (im) pertinentes.

A primeira seção promove a divulgação, disseminação, democratização e empoderamento dos múltiplos saberes, com vista ao diálogo entre as diferentes formas de produção de conhecimentos.

A segunda seção efetiva o bate-papo com



peças dos diversos setores da sociedade, fomentando o diálogo entre os múltiplos saberes, proposto na revista.

Nesta edição você poderá curiá por vários mundos. Iniciamos a **Seção I - Curiando pelos múltiplos saberes** com o artigo “Serpentes - um réptil amado, odiado e importante”. Nesse artigo você conhecerá sua origem, evolução, anatomia, seu ambiente, características e as diversidades da espécie, como também conhecer as maneiras de cuidar o ambiente como forma de preservação desse animal.

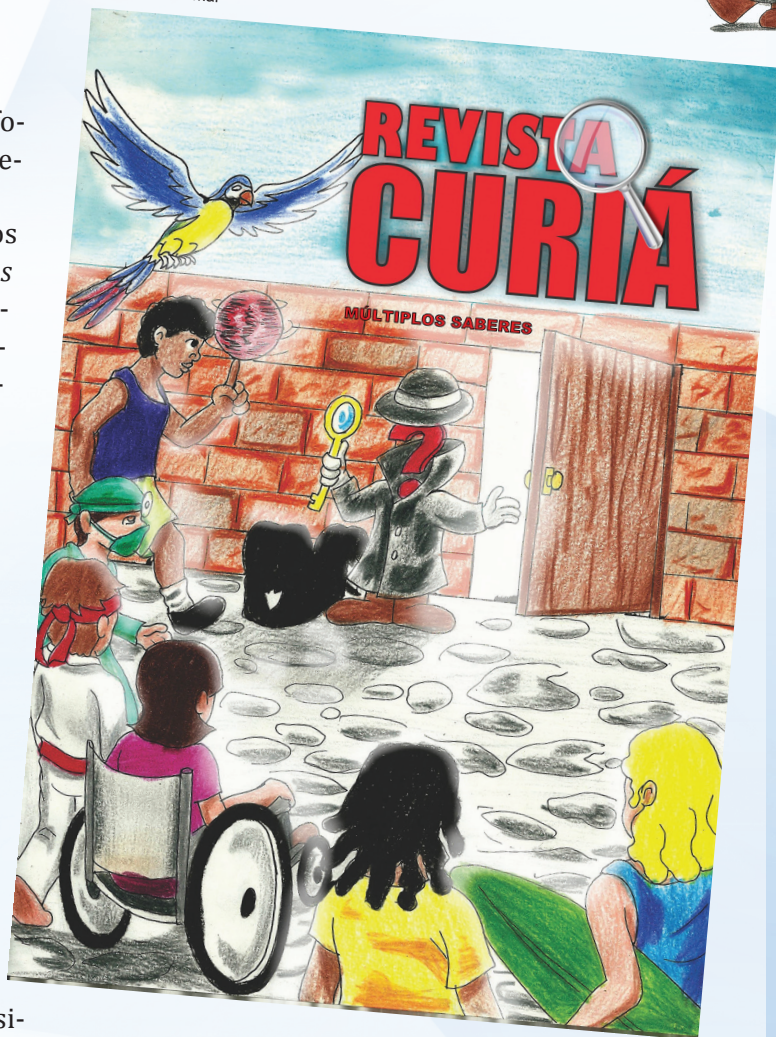
O artigo “Descobrimo as Ciências na Cultura Indígena: Pinturas Corporais”, possibilitará espiar alguns conhecimentos científicos e tradicionais relacionados as pinturas corporais realizadas pelos povos indígenas. E aprender sobre as pinturas corporais na cultura do povo Bakairi, a matéria prima que é usada nesta pintura corporal e conhecer os frutos Urucum e Jenipapo.

“Os autores do artigo Reggae como manifestação cultural: necessidade de inclusão” trazem alguns saberes na música “Adão Negro”, ritmo reggae, envolvidos na execução da oficina intitulada “Trabalhando a cultura africana e afrodescendente” desenvolvida na VIII e IX OCMEA, com o propósito de valorizar a cultura afro-brasileira através da introdução desse estilo musical na sala de aula.

No trabalho “Orientação sexual para estudantes surdos”, são apresentados alguns temas polêmicos como: a gravidez na adolescência, métodos anticoncepcionais, Doenças Sexualmente Transmissíveis e saúde reprodutiva, a partir da preocupação com alunos surdos.

Também é possível conhecer o fascinante mundo dos Bettas no trabalho que pretende apresentar conhecimentos e cuidados básicos com a criação de peixes Bettas. Assim, você poderá conhecer suas características, seus há-

Ilustração: Gilmar



bitos, os cuidados com o aquário para possibilitar a sobrevivência do seu peixinho Betta.

Para os apaixonados, o artigo “A Ciência descobrimo os segredos dos apaixonados” traz a história de Makeda e Caio com as explicações da professora de Química sobre as substâncias responsáveis pelas sensações manifestadas no corpo desses apaixonados.

Brechar, o mundo dos números é a proposta do artigo “Congruências e a aritmética do calendário”, que apresenta a ideia da congruência como uma ferramenta útil em problemas de contagem. Permitindo conhecer os problemas envolvendo o calendário, de forma simples fazendo uso de ideias concernentes a divisão inteira com restos.



Você também poderá xeretar as ações do grupo de teatro *ParlaCÊNICO* com o artigo “A lei 10.639/2003 em foco: um olhar sobre o projeto Alma Africana”, que traz à baila uma experiência desenvolvida em uma escola localizada na capital sergipana. O trabalho lança mão (também e principalmente) do teatro para: resgatar/valorizar a cultura africana e afro-brasileira; fortalecer a negritude; e contribuir para a construção de relações etnicoraciais saudáveis.

Aprender sobre “A importância de trabalhar com as questões étnico- raciais no âmbito escolar”, é o objetivo do artigo que apresenta uma breve abordagem da importância do trabalho sobre a cultura africana e afrodescendente a partir dos resultados adquiridos com a aplicação da lei 10.639/03 na sala de aula, proporcionado pelo PIBID Letras- Itabaiana.

Os homens e mulheres poderão ter mais um assunto interessante para debater ao ler o artigo “A representação feminina no conto A língua do P”, que busca trazer a valorização do gênero feminino e do texto literário para a reflexão sobre problemas enfrentados ainda hoje pelas mulheres, especialmente os relacionados à agressão física, emocional ou sexual. Além de mostrar a importância da Lei Maria da Penha e refletir sobre questões de identidade e alteridade, bem como questionar a cultura machista que, infelizmente, nossa sociedade adota e alimenta.

No trabalho “Não dá pra viver sem linguagem” você poderá curiá o espaço relacional do humano e outros seres vivos, e sobre as distinções que fazemos na (e sobre a) linguagem, tanto no discurso científico quanto em nosso dia a dia.

Ainda é possível bisbilhotar o mundo da contabilidade com o artigo “Vantagen\$ de \$alvar o Planeta”, em que poderá aprender acerca

das vantagens oriundas da conscientização e posterior tentativa de minimizar os impactos ambientais, de forma que lucros venham a ser viabilizados através de estratégias de marketing que tenham como tema a sustentabilidade.

Os amantes da tecnologia, poderão navegar no artigo “Interação Natural com Imagem Projetada: Proposta Alternativa ao uso de Sensores Reais” e xeretar sobre a interação entre humanos e computadores a partir do uso de diferentes tipos de sensores, como por exemplo, sensores de movimento e toque. E, além disso, conhecer um modelo alternativo de uso de sensores reais, neste caso, sensores de toque para interação homem-máquina, desenvolvido para a interação entre o usuário e a imagem projetada por um projetor de imagem (*datashow*).

Por fim, convidamos a fazer uma breve viagem no artigo “Curiando pelo mundo da OCMEA”, e curiá pelos diversos conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais, sociais e artísticos já desenvolvidos nas nove edições do evento OCMEA. E, além disso, saber como se organizar pra as próximas edições.

Para finalizar essa apresentação e poder curiá pelos saberes envolvidos nessa viagem, agradecemos a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC) por proporcionar editais que contemplam propostas de Popularização da Ciências, a todos autores com a apresentação dos seus ricos artigos e aos pareceristas da primeira edição da **Revista Curiá: Múltiplos Saberes**.

Itabaiana – SE, Abril de 2015.

*Edinéia Tavares Lopes e
Assicleide da Silva Brito*
Organizadoras